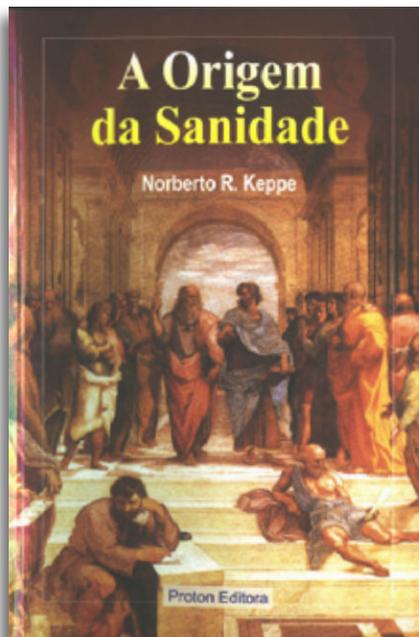


Leitura



Neste livro, Norberto Keppe mostra que a doença advém da conduta sensorial (busca só dos prazeres), ao passo que a sanidade vem da interiorização (contato com o próprio interior) e está na dependência ao ato bom, organizado pela própria vontade.

Pág. 2

Sarau reúne teatro, música e dança com entrada franca

A peça Divina Comédia, adaptada do famoso poema de Dante Alighieri, é uma das atrações do sarau artístico-cultural que acontece dia 9, a partir das 17h30, no pátio da Escola de Línguas Millennium (av. Rebouças, 3887, em frente ao Shopping Eldorado, tel.: 3814-0130). Além deste espetáculo, a Teacherband (Banda dos Professores) vai tocar e cantar famosas canções italianas e espanholas, e haverá uma oficina de dança (salsa), com a famosa bailarina Mariane Fernandes. (Entrada franca).



Artistas que apresentarão A Divina Comédia na Millennium

Artigo

O método de interiorização

Pág. 3

Cláudia B. S. Pacheco

Pesquisa revela benefícios incríveis trazidos pelo ensino-terapia da Escola de Línguas Millennium

Por Richard Jones, profº canadense da Escola de Línguas Millennium, psico-sócio-terapeuta, jornalista e locutor

Pesquisa recente revelou que além de aprender idiomas mais rápido, 86% dos alunos da Millennium em S. Paulo tiveram melhoras na vida em geral: na saúde física e psíquica, vida profissional e relacionamentos, devido à escola usar o Método Psicolinguístico Terapêutico desenvolvido pelo psicanalista Norberto Keppe, criador da Psicanálise Integral. Nela, os alunos voltam-se para o autoconhecimento e estudam no idioma escolhido conceitos fundamentais, relacionados à vida psíquica, artes e cultura, o que lhes proporciona enorme conhecimento e desenvolvimento.

Na pesquisa de Helena Mellander, jornalista e profª sueca, um questionário foi distribuído a 380 alunos que o responderam de forma anônima, sendo 274 incluídos no resultado final por estarem na escola há mais de seis meses. Os resultados confirmam o que eu mesmo observo todos os dias nas aulas com meus alunos e os de outros professores, nesta escola que definitivamente revolucionou o ensino.

82% RELATARAM MELHORAS NA VIDA EMOCIONAL/PSÍQUICA

À pergunta "Você sente alguma diferença na sua vida emocional/psíquica depois que começou a estudar na Millennium?", 226 alunos (82%) responderam que sim, com respostas como estas: "tive grande desenvolvimento na vida profissional, afetiva e familiar"; "sinto-me melhor após cada aula"; "estou mais tolerante comigo e com os outros"; "sinto-me mais tranquila"; "o estresse passa com a aula, é como uma terapia"; "percebo a causa psicológica dos problemas e posso me controlar melhor."

71% RELATARAM MAIOR DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

À questão: "Você teve alguma melhoria no seu trabalho depois que começou a estudar na Millennium?", 190 alunos (71%) responderam sim: "obtive ascensão profissional porque aceitei minhas qualidades e percebi meus erros"; "agora sinto entusiasmo, motivação"; "aprendi a lidar com desafios"; "passei a ajudar mais pessoas a se conscientizarem"; "sinto mais gratidão pelas oportunidades e conhecimentos que o trabalho oferece"; "melhorei nas relações e no trabalho em equipe".



Richard Jones, prof. de inglês da unidade Rebouças

75% DOS ALUNOS SENTIRAM MELHORA NOS SEUS RELACIONAMENTOS

"Você sente alguma diferença nos relacionamentos com pais, cônjuges, filhos, irmãos, amigos ou colegas depois que começou a frequentar a Millennium?" A resposta de 207 alunos foi sim: "comecei a entender melhor os comportamentos"; "alcancei maior tolerância"; "meus relacionamentos ficaram mais fáceis"; "adquiri mais consciência, maior aproximação"; "era tímida e insegura, aprendi que negava o afeto, e isso melhorou meu relacionamento"; "melhorou a união de toda a família".

86% DOS ESTUDANTES SENTIRAM MELHORA NA SAÚDE PSICOFÍSICA

"Você tinha alguma doença ou sintoma físico ou psíquico quando começou a estudar na Millennium?" Dos 83 alunos que responderam sim, 72 relataram que tiveram recuperação da saúde ou melhora nos sintomas após estudarem na Millennium. Sintomas psicossomáticos tão diversos como dores constantes de cabeça, gastrite, insônia, asma, alergia, dores de estômago, tendinite, tensão muscular, dores no corpo diminuíram ou desapareceram, segundo relato dos alunos, além dos psíquicos (ansiedade, insegurança, estresse, falta de sentido para a vida, baixa auto-estima, bloqueio de se expressar em público entre outros).

Podemos concluir que o método trilógico pode trazer benefícios às pessoas em qualquer campo. No caso da Millennium são estudantes dos cursos de línguas os beneficiados, mas o método pode ser usado no campo de trabalho/empresas, escolas de ensino fundamental e superior, hospitais, igrejas e comunidades, ONG:s, trabalho com jovens e idosos, prisões etc. Achamos altamente provável que os resultados serão os mesmos como para os alunos que participaram na pesquisa da Millennium.

UM MÉTODO PARA TODOS OS CAMPOS

A maioria dos alunos da Millennium são jovens e adultos, de profissões e interesses variados, que estudam línguas por necessidades profissionais ou "hobby". Mas, depois, é comum haver estudantes que continuam o curso, não tanto mais por causa da língua estudada, mas devido à ajuda terapêutica que eles sentem nas aulas, e ao progresso que o estudo lhes proporciona.

Acesse: www.millennium-linguas.com.br

Artigo

O Grande Problema do Ser Humano é o de Não Aceitar a Saúde

Norberto Keppe

Psicanalista, filósofo, pedagogo e cientista social.
Fundador e Presidente da Sociedade Internacional de
Psicanálise Integral (Trilogia Analítica) - SITA

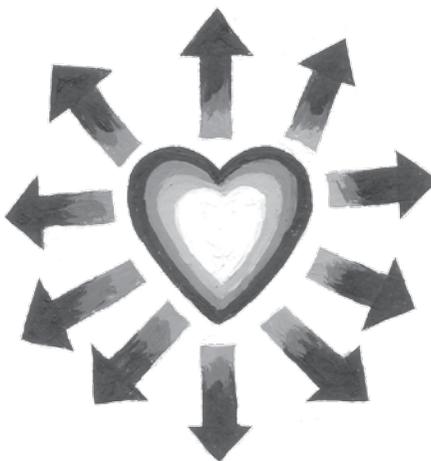
O grande problema do ser humano não é o de não conseguir obter saúde, mas sim o de não querer ser são (de não aceitar normalmente a saúde), assim como o de não querer deixar de ser doente ou delinqüente – pelo fato de acreditar que tira «vantagens» da enfermidade ou da delinqüência.

Como o leitor pode notar, o homem desde criança tem a idéia (invertida) de que a atitude desonesta ou doentia lhe fornece grande capacidade e esperteza.

- O grupo de terapia me agrediu muito.
- A sra. não aceitou nada que disseram?
- O. C., por exemplo, tem muita inveja de mim etc.
- Por que a sra. não aceita alguma coisa do que dizem?
- Porque me atacam!
- Ou porque a sra. se ataca (vendo tal ati-

tude nos outros) não querendo melhorar, recusando a saúde o bem-estar ao rejeitar as interpretações?

Quando o paciente não aceita uma interpretação, seja na psicoterapia de grupo ou na individual, é porque rejeita a própria saúde – ven-



gravura: Eduardo Catinari

O processo de cura depende da correção da conduta ética, ou seja, de agir (pensar e sentir) de acordo com a honestidade

do mesmo prejuízo na sanidade.

Sem dúvida alguma, cada vez que uma pessoa se irrita com o defeito de outra, é porque tem o mesmo problema – e ainda (e isto é mais importante) pensa que se prejudica ao corrigir essa atitude, julgando tirar vantagem dela.

- Não gosto da atitude dele, quando fica com os amigos conversando e bebendo nos bares.

- O que acha dessa atitude dele?

- Muito folgada.

- Ele não gosta de ver a própria atitude folgada, pensando que tira muita vantagem com ela – não acreditando que, pelo contrário, tira enorme prejuízo?

O ser humano tem dentro de si todos os elementos positivos para se desenvolver, e se não consegue é porque segue uma maneira de pensar invertida, que o leva a breçar qualquer progresso e bem-estar.

- Fiquei nervoso porque um motorista queria me passar sem haver possibilidade.

- O que pensa da atitude dele?

- Queria «tirar vantagem» de qualquer modo.

- O sr. tem a idéia de que com a malandragem a pessoa realmente tira vantagem, é beneficiada.

O processo de tratamento psicológico é um só: fazer com que o doente perceba que o processo de cura depende da correção da conduta ética, ou seja, de agir (pensar e sentir) de acordo com a honestidade.

Extrato do livro *A Origem da Sanidade*
www.editoraproton.com.br (11) 3032 3616
www.trilogiaanalitica.org

Palavra do Leitor

e-mail para: redacao@stop-jornal.com.br

“Troca Cultural” - Prezados senhores, o Centro Acadêmico de Administração da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo está organizando seu “1º Encontro de Troca Cultural”, que será realizado no Casarão da Faculdade, na rua General Jardim 522 - Vila Buarque no dia 16/08/2008 (sábado), a partir das 10hs, e contará com uma “feira de troca de livros” estimulando a troca de livros usados e praticando a “Economia Solidária” e a “feira de artesanato com recicláveis” com oficinas, além de atrações culturais. Solicitamos apoio deste jornal na publicação do evento. Atenciosamente, M^a Ruver. S. Oliveira Diretora Sócio-cultural do C.A.”

R.: Obrigada pela mensagem e parabéns pela iniciativa.

“Li no STOP o artigo “Aprender é vencer as resistências”, da prof^a Luciara Avelino, e gostaria de uma orientação. O filho de uma amiga estuda em escola particular e sempre teve muita dificuldade em aprender: está no fim do ensino fundamental e não tem notas, não faz trabalhos etc. Vejo que não é só falta de disciplina, creio que há um bloqueio. Como a terapia trilogica pode ajudá-lo?” R.M. S. Paulo Capital

Resposta da profa. Luciara Avelino: A resistência ao aprendizado é comum a todos nós, em maior ou menor grau. Quando a pessoa resiste muito, aprende pouco, quando resiste pouco, aprende muito. A terapia trilogica auxilia a conscientizar essas resistências não só ao aprendizado, mas ao que é bom, em geral. Através da consciência, a pessoa pode atingir um enorme desenvolvimento, principalmente as crianças, que geralmente evoluem de modo mais fácil e rápido que os adultos. (Para mais informações, veja coluna da dra. Selma Genzani, na página 3).

Expediente: STOP é uma publicação quinzenal. Tiragem desta edição: 100.000 exemplares. Diretor Proprietário/ Editor Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Supervisão científica: Cláudia Pacheco. Diagramação e arte: Ângela Stein diagramacao@stop-jornal.com.br Charges/Ilustrações: Nelson Coletti, Catinari; Fotos: Moacir Nanclares Fernandes; Colaboradores desta edição: Pêrsio Burkinski, Márcia Sgrinelli, Heloisa Coelho e Richard Jones. Artigos: Norberto Keppe e Cláudia Pacheco. Redação: R. Itamira, 167, Morumbi redacao@stop-jornal.com.br 3814 0130 Gráfica: GZM Editorial e Gráfica S.A. Av. Tucunaré, 855 Tamboré - Barueri, SP

Notícias Comentadas

Por José Ortiz C. Neto



jornalista, escritor, psico-sócio-terapeuta, palestrante e professor de Redação da Escola de Línguas Millennium redacao@stop-jornal.com.br

“Garoto morde pitbull, perde um dente, mas escapa da morte” (Diário de São Paulo, 24/07, Capa)

Não foi em Sabá, terra da célebre rainha que visitou Salomão, mas em Sabará, cidade mineira da Grande Belo Horizonte. O menino Gabriel, de 11 anos, virou herói ao ser um dos raros humanos a morder um cachorro, que o mordera antes no braço. Ao apertar o pescoço do pitbull e cravar-lhe os dentes, perdendo um canino, Gabriel tornou-se também uma lição de vida. Como escapar dos pitbulls que avançam em nossas economias? É simples. É só devolver-lhes as dentadas que dão, mesmo que percamos um dente. Afinal, antes perder um canino, do que levar uma vida de cão...

“Alimentos Franksenstein: uma nova planta de milho transgênico resistente às pragas pode ser criada com genes de uma bactéria” (Tierramérica - Agência Internacional de Noticias Inter. Press Service, IPS - 24 de julho de 2008)..

Símbolo cinematográfico do cientista louco, nocivo à humanidade, nem o doutor Frankenstein ousou fazer um monstro unindo pedaços de espécies diferentes. Já os homens de avental modernos cultuam os transgênicos que, pela própria definição, consistem em “um organismo que contém um ou mais genes transferidos artificialmente de outra espécie”. Ou seja: soja com gene de mariposa, coco com gene de mamão etc etc. Pergunta-se: o que os “cientistas” modernos querem alcançar com estes franksensteins, que acabarão por destruir os alimentos naturais, substituindo-os por monstros alimentícios, que nem os animais querem comer?

Bafômetro II versus Invejômetro I

Além do bafômetro, sem dúvida muito útil para retirar os bêbados do trânsito, nossa polícia poderia contar também com um raivômetro, um invejômetro, e um teomanômetro. Digo, para medir os índices de raiva, inveja e teomania. Vejam como tais máquinas seriam úteis: detidos preventivamente os furiosos, não só os acidentes seriam evitados, mas também os assassinatos na via pública, até aos pobres guardas da CET. Igualmente, sendo percebidos os invejosos acima da média evitar-se-ia que os condutores lançassem seus carros uns sobre os outros, ou atropelassem pessoas formosas. Os teomaníacos seriam metidos em camisas de força, antes de guiar como se fossem deuses invulneráveis numa pista de fórmula 1.

A Charge de Coletti



PROGRAMAS DE TV E RÁDIO

(TV Aberta São Paulo, Canal 9 da NET,
72 ou 99 da TVA e 186 TV Digital)

Dirigidos por Norberto Keppe
e Cláudia Pacheco.

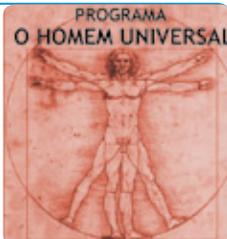
STOP A DESTRUIÇÃO DO MUNDO:

Segundas às 12h, terças,
quintas e sábados às 6h da
manhã e quartas às 9h



O HOMEM UNIVERSAL:

Quinta às 20h e segundas,
quartas, sextas e domingos às 6h



Assista também pelo site e confira os horários em
outras cidades ou países: www.stop.org.br
Rádio Mundial: 95,7 FM - terça às 16h

Psicanálise Integral Perguntas e Respostas



Selma Genzani,
psicoterapeuta integral,
profª da Escola Norberto Keppe
selma@trilogiaanalitica.org

*P.: Sou uma pessoa que graças a Deus tem tudo para ser feliz, mas sinto uma culpa imensa por sair na rua e ver que existem milhões de pessoas passando fome, quando vejo uma criança toda suja pedindo esmola. Ao mesmo tempo, não posso salvar o mundo mas fazer a minha parte. Não sei como ser feliz vendo tanta miséria. Me sinto hipócrita, culpada sei lá. O que vocês pensam sobre isto?
Obrigada. J.L., S. Paulo SP*

R.: Suas reações são bastante humanas, pois a indiferença a tanta miséria que vemos a nossa volta seria algo bem mais preocupante.

De qualquer forma, o mundo exterior, nossas impressões sobre ele, especialmente o que nos incomoda, funciona como um espelho, para podermos ter contato com nossa vida interior, com aquilo que evitamos ver sobre nós mesmos e nos aflige.

A Psicanálise Trilógica (de Norberto Keppe) trabalha justamente com a técnica da interiorização, que proporciona que a pessoa se sinta e, com isso, se acalme (veja artigo da dra. Cláudia nesta edição sobre esse assunto).

E esta interiorização é fundamental para continuar vivendo e poder dar o melhor de si no sentido de trabalhar para ajudar o próximo, nosso planeta, e a si própria em consequência.

Clínica de Psicanálise Integral Norberto Keppe

Sessões Individuais e de Grupo
Av. Rebouças, 3819
Jd. Paulistano – 05401-450 - São Paulo – SP
Tel.: (11) 3032-3616 www.trilogiaanalitica.org

O método de interiorização

Cláudia B. S. Pacheco

Psicanalista, cientista social e escritora, vice-presidente da SITA, presidente e fundadora da Associação STOP a Destruição do Mundo

“O inferno é o outro”, dizia Sartre, exprimindo com esse conceito a idéia que os seres humanos nutrem de maneira silenciosa ou expressa: o outro (o patrão, a sogra, o marido, a mulher, o colega de trabalho, os pais, o governo etc.) é o culpado pelos meus problemas, pela minha infelicidade, frustrações e insucessos. A idéia de sermos “vítimas”, que acompanha nossos males, é universal: sofremos dos ataques das bactérias, vírus, genes malformados herdados dos pais, poluição ambiental, falta (ou excesso) de dinheiro a gerenciar, pouca ou muita idade, falta de boas oportunidades na vida ou até mesmo termos nascido sob um signo zodiacal desfavorável; isso quando não pensamos que carregamos culpas a expiar de vidas passadas.

Mal pensamos nós que nossos maiores inimigos estão dentro de nós mesmos e, o que é pior, agem de forma oculta (inconsciente). Por esse motivo, este artigo trata um pouco mais do Método de Interiorização do psicanalista Norberto Keppe, como recurso eficaz para o gerenciamento do estresse.

A doença como atitude

Keppe introduz no campo da psicoterapia um conceito inovador: nossas doenças vêm de atitudes que adotamos diante da vida, e não têm “existência” em si mesmas. Em outras palavras, quando eu adoto uma determinada atitude (sentimento, pensamento ou ação) negativa, estou “fabricando” uma doença: ou psíquica, orgânica, ou na minha vida (meus relacionamentos, trabalho, economia etc.). No momento em que mudo de atitude e passo a adotar uma postura mais saudável, imediatamente volto ao equilíbrio.

Isso quer dizer que, pela natureza, a estrutura essencial do ser humano tem um grande poder autogenerativo. Ou seja, temos um sistema de defesa muito complexo, ao qual damos o nome de imunológico, que tem a capacidade de auto-regular o funcionamento do nosso organismo. Psicologicamente ocorre o mesmo. Conscientizada e corrigida a atitude errada, voltamos ao equilíbrio natural.



O problema dos psicodiagnósticos

Portanto, ninguém pode ser “rotulado” de doente – neurótico ou psicótico – de maneira definitiva, pois o que existem são estados patológicos que poderão se estender por maior ou menor tempo na vida de um indivíduo.

Muitas pessoas poderão, por exemplo, ter uma crise grave de desequilíbrio uma vez em suas vidas, vindo a superá-la com sucesso sem que jamais voltem a apresentar a mesma sintomatologia (depressão, manias, fobias, pânico, crises epileptiformes, estados delirantes paranóicos, por exemplo).

De outro lado, não existem pessoas chamadas “normais”. Cada um tem muito de neurótico e mesmo de atitudes psicóticas no decorrer de sua vida.

O indivíduo equilibrado é o que aceita trabalhar com os seus problemas e os dos demais – ou seja – aquele que não censura a consciência da psicopatologia e da patologia social.

Os outros são nosso espelho

Portanto, se nós temos muito de neuróticos e até de psicóticos, os outros nos servem de espelho e muito podemos aprender sobre nós mesmos: as qualidades que devemos reforçar e os defeitos que temos de evitar.

O meio mais prático e direto para o autoconhecimento é justamente fazermos a dialética – o que nos incomoda nos outros é o que está mal “resolvido” (inconscientizado) dentro de nós. Da mesma forma, o que nos agrada no próximo são as qualidades que possuímos e muitas vezes também estão inconscientizadas e reprimidas.

Um colega de trabalho me irrita pela sua postura megalômana, egocêntrica, que age como se fosse o centro do mundo, falando somente sobre assuntos que são do seu exclusivo interesse, não desconfiando quando é hora de parar de incomodar a concentração dos outros, poderá estar espelhando algo dentro de mim – por exemplo, o quanto eu me desvio daquilo que devo cuidar e do que é importante, perdendo-me em pensamentos egoístas, ou preocupações supérfluas comigo mesmo.

Extrato do livro *De Olho na Saúde*

www.editoraproton.com.br (11) 3032 3616

Dante em Cartaz

A peça A Divina Comédia, dirigida pelo artista Sílio Moura, formado pela Escola Marcel Marceau de Paris, com texto de Ketty Mesquita, abre o Sarau da Millennium, dia 9, a partir das 17h30, em S. Paulo. Em seguida, apresenta-se a Teacherband, ou “Banda dos Professores” da Escola de Línguas Millennium, formada por Fabrizio Biliotti (Itália) na guitarra-base e solo, Helena Mellander (Suécia) cantora, Markku Lyyra (Finlândia) no teclado e Joseph Gärdmo (Suécia), no contrabaixo. Eles cantarão,

Local: Av. Rebouças, 3887 – em frente ao Shopping Eldorado tel 3814-0130

junto com o público, famosas músicas italianas, francesas e espanholas. A bailarina Mariane Fernandes, em seguida, fará um “workshop” (oficina de dança) ensinando quem estiver interessado a dançar o ritmo latino da “salsa”.



Teacherband



Cursos de Aquarela com Päivi Tiura

(Artista plástica finlandesa)

“A estética é o
fundamento da
civilização”

Escola Millennium
Rua Augusta, 2676 - Jardins Tel.: 3063-3730
augusta@millennium-linguas.com.br

Escola de Línguas Millennium

**Método
Terapêutico
Baseado na
Psicanálise Integral
(Trilogia Analítica)**



**Cursos Intensivos
de Férias**

- Redução do estresse
- Aprendizado rápido
- Desenvolvimento profissional
- Aumento da produtividade
- Melhora da competência social e emocional

www.millennium-linguas.com.br

Inglês



Espanhol



Francês



Italiano



Alemão



Sueco



Finlandês



Português (Redação)
Portuguese for foreigners



Rebouças

3814-0130

Av. Rebouças, 3887

Moema

5052-2756

Al. Maracatins, 114

Augusta

3063-3730

Rua Augusta 2676 Térreo

Granja Julieta

5181-5527

R. Américo Brasiliense, 1777

Consultório Odontológico: perguntas e respostas

P.: *Sofri uma queda e perdi o pedaço de um dente da frente. Como vou ter que refazê-lo, um amigo sugeriu que eu pusesse um restauração branco e que aproveitasse para fazer um branqueamento em todos os dentes, para deixá-los todos da cor da restauração. Só que fiquei em dúvida, porque a cor natural dos meus dentes não é branca. O que fazer?* M.P. São Paulo SP

R.: Cara M.P., a estética é muito importante para o ser humano, mas tem que estar ligada à ética. No caso dos dentes, o tratamento mais estético e mais ético é aquele em que o profissional imita ao máximo a harmonia do sorriso natural sem intervir com procedimentos radicais e invasivos.

O que seria a estética? Conforme Norberto Keppe, a estética está ligada diretamente à ética e à espiritualidade; é a manifestação do amor pela bondade, ou melhor, é a própria atuação da bondade. A verdadeira odontologia é ligada à estética tendo como função prevenir e tratar das doenças bucais, conservando os dentes naturais sempre que possível.

Os nossos dentes possuem muita arte e estética. Tanto o seu tamanho, como o seu formato e a sua cor variam de acordo com o tipo de rosto e cor da pele da pessoa. Eles estão em equilíbrio com a nossa face, contribuindo para a beleza do nosso rosto. Um bonito sorriso é muito agradável para todos.



Existem vários fatores que levam à perda da estética dentária e facial, como: o crescimento anormal dos ossos da face devido aos maus hábitos e tensões emocionais desde a infância; as doenças bucais (cárie dentária, inflamação gengival, etc); a perda precoce dos dentes de leite; a deglutição atípica (maneira errada de engolir); os maus hábitos bucais (chupar o dedo, uso de chupeta, ranger os dentes, roer unhas etc...); o uso de alguns medicamentos como tetraciclina antes dos 7 anos de idade; extração dos dentes permanentes, principalmente do 1º Molar; e outros como quedas, traumas. Porém, seja qual for a causa, devemos sempre fazer um tratamento ligado à estética e que conserve o sorriso natural. marciaodonto@trilogiaanalitica.org

Odontologia do 3º Milênio

Preserve seus dentes naturais

www.odontotrilogica.odo.br

Rebouças

Tel 3814 0130
Av. Rebouças, 3887

Márcia Sgrinhelli

CRO - SP 25.337

Granja Julieta

Tel 5181 5527
R. Américo Brasiliense, 1777

Heloísa Coelho

CRO - SP 27.357

Augusta

Tel 3063 3730
R. Augusta, 2676

Eliete Mª Parenti

CRO - SP 14.622

Traduttore, Traditore

Por Pérsio Burkinski, tradutor juramentado

Em geral temos uma visão tradicional do tradutor, que se manifesta através de expressões, como traduttore traditore, ou seja, todo tradutor seria inerentemente traidor.

Outra expressão clássica para se referir à tradução é *les belles infidèles* "as belas infiéis", ou seja, para ser bonita, a tradução teria que ser infiel; ou, quando a tradução é boa, significaria que o tradutor foi infiel. São maneiras de ver que diminuem a importância do papel do tradutor.

Na interpretação, essa percepção aparece com a expressão "mal necessário". O intérprete é necessário, mas sem dúvida seria muito melhor não precisar de intermediários para se comunicar. É comum o cliente manifestar esta idéia. E como, no fim das contas, ele é quem contrata e paga, todos os intérpretes já enfrentaram algum grau de dificuldade, na hora da negociação, por causa do custo. O cliente reluta em reconhecer a importância daquele profissional e, portanto, em aceitar pagar o valor daquela atividade.

Posso dizer, entretanto, que muitas vezes o intérprete pode salvar a pátria, como aconteceu na viagem do presidente Lula à Namíbia em 2003, acompanhado de seu intérprete oficial. Ao saudar o presidente da Namíbia na chegada à capital do país, num discurso improvisado, Lula afirmou: "estou mais surpreso ainda porque quem chega a Windhoek não parece estar num país africano, nenhuma cidade é tão limpa e bonita [...]". De acordo com o que foi noticiado na imprensa, o intérprete nessa hora gaguejou e interrompeu o presidente (atrapalhando seu discurso) para dizer: "Desculpe, presidente, não estou entendendo." Mas, ao invés de criticar a interrupção, a imprensa disse que o intérprete ajudou o presidente a corrigir o que poderia se tornar uma gafe diplomática, ou seja, salvou a pátria...

Aulas de Modelagem, Corte e Costura

(Estilista portuguesa Maria de Lourdes Alcaide)

40 anos de experiência
-Cursos para iniciantes e de
aperfeiçoamento para profissionais

Tel: 3063 3730

Rua Augusta, 2676, Cj. 63
alcaide51@hotmail.com



MILLENNIUM TRADUÇÕES E INTERPRETAÇÕES

Av. Rebouças, 3887
Tel: (11) 3814-0130 Fax: (11) 3813-1168
traducao@millennium-linguas.com.br
www.etranslate.com.br